

Instituto Ethos (ETH)

## Do quintal para o mundo

História de [Maria Ângela Mezzetti](#)

Autor: [Museu da Pessoa](#)

Publicado em 27/07/2008

---

Projeto: Instituto Ethos  
Entrevistado por: Sara Martins Faleiros  
Depoimento de: Maria Ângela Mezzetti  
Local: São Paulo  
Data: 30/05/2008  
Realização: Instituto Museu da Pessoa  
Código: ETH\_CB018  
Revisado por: Amanda Caroline Ferreira

P/1 - Maria Ângela pra gente começar, eu queria que você me falasse seu nome completo, seu local e data nascimento.

R: Meu nome é Maria Ângela Mezete, nasci em São Paulo, dia 12 de maio de 1971, por acaso era um dia das mães.

P/1 - Qual é a sua atividade hoje em dia?

R: Hoje em dia eu sou coordenadora da área de responsabilidade social e comunicação de uma empresa que fabrica tubos de aço carbono.

P/1 - Como é que você entrou nessa área? O que aconteceu na sua vida que te fez despertar essa vontade? O que é que aconteceu?

R: Eu desde muito pequena sempre fui muito envolvida com a área social, mas com trabalho voluntário. Cresci vendo os meus pais fazerem isso, ajudarem outras pessoas e sempre tive vontade de fazer alguma coisa em prol das pessoas, especificamente. Meu intuito não era muito voltado pro meio ambiente, não se falava nisso, então eu sempre fui muito voltada pras pessoas. E aí todos na empresa que eu trabalhava sabiam que eu fazia trabalhos voluntários, que eu ajudava os outros. Eu dava aula de alfabetização solidária, trabalhava como voluntária num orfanato na época... E aí, quando surgiu o movimento de responsabilidade no Brasil, que o Ethos começou a surgir, a diretoria da minha empresa, que tinha sido vendida recentemente para um grupo brasileiro, queria fazer parte desse movimento e me indicaram para que eu viesse conhecer o Ethos, viesse conhecer o que era esse movimento, o que isso podia trazer de benefício da empresa. Dali para cá a minha vida foi mudando a cada dia.

P/1 - Como é que são as atividades de vocês nessa área?

R: Hoje... há dez anos... mudou bastante. A empresa sempre foi muito preocupada com a área de meio ambiente, mas não se falava... tanto que foi uma das primeiras empresas no Brasil certificada pela ISO 14000. Então o foco era muito ambiental desde aquela época, só que com essa evolução do movimento da responsabilidade social a gente começou a entender que a responsabilidade social era muito mais do que você fazer algo em prol do meio ambiente, muito mais do que fazer um trabalho voluntário, muito mais do que você ajudar algumas pessoas, é um movimento que envolve vários princípios. Posso dizer que estamos num processo... acho que ainda não podemos dizer que somos totalmente responsáveis, mas eu acredito que a consciência ética de muita gente já mudou, a minha principalmente já mudou, a minha visão de mundo mudou e me sinto gratificada por poder fazer parte desse movimento, de poder saber que eu estou mudando a visão de mundo de muita gente também.

P/1 - Você enxerga uma evolução nesse movimento no Brasil? Em relação ao Brasil no mundo, como você acha que está?

R: Muito grande. Por esse painel que vocês montaram exposto aqui você percebe que o movimento de poucas pessoas impactou num movimento que mexeu com muita gente no Brasil e que o Brasil hoje é referência nesse caráter de responsabilidade social para muitos países. Então, é aquela coisa de que, quando você quer, você é capaz, basta querer, basta ir atrás, não ficar esperando. Houve um movimento muito grande e vai crescer muito mais.

P/1 - Você acha que as empresas estão sensibilizadas para esse assunto? Como é que você vê essas ações das empresas?

R: Eu acho que ainda existe muito marketing, ainda existe muito mais a importância do "O que eu vou ganhar? Como a minha imagem vai crescer se eu mostrar para todo mundo que eu sou socialmente responsável?". O marketing ainda fala mais forte, mas muitas coisas positivas foram construídas.

P/1 - O que você acha que são os principais desafios do Instituto Ethos, para as empresas nessa área?

R: O desafio de ser ético em todas as suas atitudes. Eu acho que você tem de agir de forma ética dentro de casa, do seu local de trabalho, no seu

grupo, na sua Universidade, onde você está, em todas as suas atitudes. É um grande desafio para o Ethos, pro movimento de responsabilidade social, não pilhar a ética porque quando você passa a ter integridade, você passa a ser responsável, que já responsabilidade é o que o nome diz. Quando você passa a ter responsabilidade por todos os seus atos você acaba mudando um pouco do mundo, não só de você. É aquela história, vamos começar no quintal da minha casa, para mudar a minha rua, para mudar o meu bairro, para mudar o mundo.

P/1 - Você gostaria de falar alguma coisa sobre esse assunto? Sobre o trabalho com o Ethos?

R: Eu acho que o Ethos foi muito importante na minha vida profissional. Minha vida profissional mudou, hoje eu estou muito mais envolvida e tenho um engajamento muito maior do que eu tinha há dez anos atrás e eu espero que daqui a vinte anos, seja maior ainda, então eu acho que ele trouxe uma contribuição muito grande pro país. É um movimento que vai trazendo outro e eu faço voto que esse movimento, para uma São Paulo melhor... daqui dez anos a gente possa falar "Olha como isso mudou São Paulo".

P/1 - E vocês fizeram parte disso, muito bacana, muito obrigada Maria Ângela, foi muito bacana e o seu depoimento vai fazer parte do nosso acervo.